



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

ELISA MARIA GONÇALVES OLIVEIRA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO
DO MIOCÁRDIO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Publicação nº: XX/2020

Goianésia

2020



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

ELISA MARIA GONÇALVES OLIVEIRA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO
DO MIOCÁRDIO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG – como requisito para a obtenção do grau de bacharel.

Orientador: Prof. Me. Sérgio S Nunes.

Goianésia

2020

**ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA
CURSO DE ENFERMAGEM**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO
DO MIOCÁRDIO: REVISÃO INTEGRATIVA**

ELISA MARIA GONÇALVES OLIVEIRA

**MONOGRAFIA DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM APRESENTADA
COMO PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DO GRAU
DE BACHAREL EM ENFERMAGEM.**

APROVADA POR:

SERGIO SOUSA NUNES, ENFERMEIRO.
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
ORIENTADOR

THAÍSA CAMPOS FERNANDES, ESPECIALISTA
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
EXAMINADOR

TALITA RODRIGUES CORREDEIRA MENDES, ESPECIALISTA
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
EXAMINADOR

Goianésia/GO, 04 de dezembro de 2020.

FICHA CATALOGRÁFICA

OLIVEIRA, E. M. G. Assistência de Enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio: revisão integrativa, 2020. 18p. Monografia de Graduação

Monografia de Graduação – Faculdade Evangélica de Goianésia, 2020.

1. Assistência. 2. Enfermagem. 3. Infarto Agudo do Miocárdio.

REFERÊNCIA

OLIVEIRA, E. M. G. Assistência de Enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio: revisão integrativa, 2020. 18p. Orientação do Prof. Me. Sérgio Sousa Nunes; Faculdade Evangélica de Goianésia, 2020, 18p. Monografia de Graduação.

CESSÃO DE DIREITOS

NOME DO AUTOR: ELISA MARIA GONÇALVES OLIVEIRA

GRAU: BACHAREL

ANO: 2020

É concedida à Faculdade Evangélica de Goianésia permissão para reproduzir cópias desta Monografia de Graduação para única e exclusivamente propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva para si os outros direitos autorais, de publicação. Nenhuma parte desta Monografia pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do autor. Citações são estimuladas, desde que citada à fonte.

Elisa Maria Gonçalves Oliveira

Nome: Elisa Maria Gonçalves Oliveira

CPF: 044.141.041.30

Endereço: Rua Goiás Qd. 28 Lt.20, Setor central, Souzalândia-GO

E-mail: elisamaria.g.o@hotmail.com

AGRADECIMENTOS

Gratidão ao Senhor meu Deus pelo começo, meio e fim, e por sempre acompanhar-me nos momentos mais difíceis desta minha trajetória acadêmica. Em todo começo existe alguém a nos apoiar com amor, a senhora minha mãe, agradeço-te imensamente, e ao meio de tudo isso meu amado esposo e meus dois filhos, presente de Deus, não posso deixar de agradecer-lhes imensamente pelo carinho, dedicação e pelo tempo repartido, com plena certeza não foi fácil, mas juntos vencemos. A todo começo e meio há um fim.

Finalizando eu dedico este trabalho ao meu professor orientador Prof. Me. Sérgio Sousa Nunes, que foi uma fonte de apoio não somente técnico, deixando-me um aprendizado inesquecível neste processo.

Obrigada por tudo.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
METODOLOGIA	10
RESULTADOS.....	11
CONCLUSÃO.....	15

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING CARE FOR PATIENTS WITH ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION: INTEGRATIVE REVIEW

(Este artigo está formatado para a Revista UNINGÁ)

Elisa Maria Gonçalves **Oliveira**^{1*}, Sérgio Sousa **Nunes**²

¹ Graduanda do curso de Enfermagem pela Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG).

²Profº. Orientador de Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG).

RESUMO

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma doença cardiovascular de caráter emergencial hospitalar, e tem como característica principal a dor súbita que é descrita como dor torácica, que ocorre pela diminuição do fluxo sanguíneo, acarretado pela resistência e ou obstrução das artérias coronarianas impossibilitando a chegada de oxigênio em quantidade necessária para as células do coração. Objetivo será analisar em produções científicas a importância da assistência da enfermagem aos pacientes com infarto agudo do miocárdio no âmbito hospitalar. Trata-se de uma revisão integrativa, descritiva da literatura, descrita nas bases de dados PubMed, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram utilizados termos em português indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), escritos na língua portuguesa, a partir da pergunta norteadora: Qual o papel dos enfermeiros frente ao paciente com quadro clínico de IAM? O acesso à base de dados ocorreu entre junho a setembro do ano de 2020. Os resultados encontrados nessa pesquisa mostram a importância da equipe de enfermagem sendo ela capaz de identificar precocemente o IAM diminuindo o tempo de sofrimento do músculo cardíaco. Conclui-se que o enfermeiro tem um papel fundamental para a elaboração da sistematização da assistência ao paciente que apresenta sinais sugestivos de IAM possibilitando dessa forma desenvolver um plano de cuidados adequado para a reabilitação precoce desse paciente.

Palavras-Chave: Assistência. Enfermagem. Infarto Agudo do Miocárdio.

ABSTRACT

The Acute Myocardial Infarction (AMI) is a cardiovascular disease of hospital emergency character, has as its main characteristic the sudden pain that is described as chest pain, which occurs by the decrease of the blood flow, caused by the resistance and or obstruction of the coronary arteries preventing the arrival of oxygen in the amount necessary for the heart cells. To analyze in scientific productions the importance of nursing care for patients with acute myocardial infarction in hospitals. This is an integrative, descriptive review of the literature,

described in the databases Pubmed, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO). We used Portuguese terms indexed in the Health Sciences Descriptors (DECS), written in the Portuguese language, based on the guiding question: What is the role of nurses in relation to the patient with clinical picture of AMI? Access to the database took place between June and September of 2020. The results found in this research show the importance of the nursing team being able to identify early AMI decreasing the time of heart muscle suffering. It is concluded that the nurse has a fundamental role in the elaboration of the systematization of patient care that presents suggestive signs of AMI, thus enabling the development of an adequate care plan for the early rehabilitation of this patient.

Keywords: Assistance. Nursing. Acute Myocardial Infarction.

INTRODUÇÃO

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma doença cardiovascular de caráter emergencial hospitalar, tem como característica, dor súbita descrita como dor torácica, podendo irradiar para membro superior esquerdo. O IAM é conhecido como causa morte desde o início do século XIX, após alguns experimentos na medicina investigativa realizados por Krehl, Obrastv, Strazhesko e Herrick a respeito da trombose coronariana (SANTOS, 2018; ALVES et al., 2017).

Os autores explicam em seu estudo que sobre as fases de oclusão arterial, diferenciando assim o IAM da angina. Descreveram que nem sempre a trombose coronariana causava morte súbita e que podia complicar com a formação de aneurisma ventricular e ruptura miocárdica, enfatizando a importância do repouso na recuperação pós infarto (ALVES et al., 2017)

Essas informações foram confirmadas anos mais tarde descrevendo as características do IAM pela dor característica do IAM se dá pela diminuição do fluxo sanguíneo, acarretado pela resistência e ou obstrução das artérias coronarianas impossibilitando a chegada de oxigênio em quantidade necessária para as células do coração. É considerado umas das principais causas de morte no mundo (ALVES et al., 2020).

Do mesmo modo Santos et al (2015) completa que o infarto tem manifestações clínicas como, dor precordial, de forte intensidade e sensação de compressão, aperto ou queimação, que pode irradiar para a mandíbula e para os membros superiores, mais frequentemente do lado esquerdo do corpo, palpitações prolongadas, conhecidas também por arritmias cardíacas. Tendo como fatores de risco o tabagismo, obesidade, antecedentes familiares, diabetes, hipertensão arterial, níveis de colesterol alto, estresse, sedentarismo (SANTOS et al., 2015).

O principal exame para diagnóstico do infarto é o eletrocardiograma (ECG), que possibilita não somente detectar o ataque cardíaco, mas também a identificar o tipo específico de infarto, o que é primordial para o tratamento imediato. Bolzan (2020) acresce que outros exames que incluem marcadores sanguíneos, podem ajudar a analisar cada caso com mais precisão e cabe ao enfermeiro proceder o ECG, providenciar os exames diagnósticos e monitorar o paciente durante todo o período de investigação diagnóstica (BOLZAN et al., 2020).

Ressalta-se que equipe de enfermagem é capaz de identificar precocemente o IAM diminuindo o tempo de sofrimento do músculo cardíaco. Por essa razão a enfermagem tem que se basear no diagnóstico apresentado pelo paciente como: perfusão tissular ineficaz; débito cardíaco diminuído; ansiedade; dor aguda; risco de desequilíbrio do volume de líquidos; risco de proteção ineficaz (RIBEIRO et al., 2016).

A equipe de enfermagem torna-se de grande importância na assistência, prestando cuidados de qualidade, tendo o papel de orientar a vítima de infartado e seus familiares, nos procedimentos que serão prestados, promovendo um plano de cuidado para cada paciente de IAM sempre cuidando com humanização, favorecendo um cuidado interativo, lembrando de que o paciente é o principal elemento neste processo (RIBEIRO et al., 2016).

Segundo Oliveira et al (2019), o enfermeiro mediante aos seus cuidados, é um profissional fundamental na organização da conduta adequada no cuidado ao paciente portador de IAM e a atuação frente ao paciente exige aptidão e qualificação técnica relacionado a sinais e sintomas.

Portanto, o enfermeiro é um profissional indispensável quando se fala de emergência relacionada ao paciente com IAM podendo atuar em diversos níveis, com a responsabilidade de organizar o atendimento e capacitar sua equipe para atuar com competência ética e humanística no cuidado e tratamento (OLIVEIRA et al., 2019).

Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi analisar em produções científicas a importância da assistência da enfermagem aos pacientes com infarto agudo do miocárdio no âmbito hospitalar.

METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracteriza como revisão integrativa, descritiva, que busca verificar estudos publicados com abordagem sobre o tema Assistência de Enfermagem ao Paciente com Infarto Agudo do Miocárdio, nos últimos 6 anos (2015 a 2020) escritos em língua portuguesa e publicados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na biblioteca Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico. O acesso à base de dados ocorreu entre os meses de junho a setembro do ano de 2020.

Os critérios de inclusão foram: artigos completos em português, disponíveis para análise que abordassem o tema da pesquisa e que abrangessem em seus títulos os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): Assistência, Enfermagem e Infarto Agudo do Miocárdio. Os critérios de exclusão foram: artigos em outras línguas, estudos do tipo tese, dissertação, monografias e todos os artigos que não correspondesse ao objetivo do estudo.

A iniciativa deste estudo surgiu da necessidade de analisar as intervenções de enfermagem ao paciente com IAM e mostrar a importância da enfermagem ao paciente vítima. Para orientar a revisão, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: Qual o papel dos enfermeiros frente ao paciente com quadro clínico de IAM?

Do material obtido, procederam-se à leitura minuciosa de cada artigo, destacando aqueles que atingiram o objetivo proposto por este estudo, a fim de organizar os dados e responder à pergunta norteadora. Sendo apresentado em tabela, organizado por título, ano, autor (es), principais contribuições e limitações do estudo. Estes resultados serviram de base para a demonstração e apresentação a partir das considerações levantadas no referencial teórico com enfoque a responder à pergunta norteadora da pesquisa.

Por tratar-se de um estudo de revisão bibliográfica, não foi necessário a submissão do trabalho no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), no entanto foi realizada respeitando as normas de citação e preservação dos direitos autorais vigentes,

RESULTADOS

Para a elaboração desta revisão de literatura foram identificados na base de dados o total de 101 artigos. Na base de dados da BVS foram encontradas inicialmente 28 referências, após aplicabilidade dos filtros baseados nos critérios de inclusão e exclusão e leitura minuciosa, e foram selecionados 2 artigos para compor a amostra. Na base de dados SCIELO, foram obtidas 10 referências, após a filtragem utilizando os critérios de inclusão e exclusão e a leitura minuciosa, restou 1 artigo para compor a amostra.

Na base de dados LILACS foram obtidas 63 publicações, após a filtragem utilizando os critérios de inclusão e exclusão, e leitura minuciosa, foram selecionados 4 artigos para composição da amostra. Assim a amostra final utilizada para compor a pesquisa foi de 7 artigos, cabe ressaltar que não houve limitações do estudo por partes dos autores nos artigos selecionados, conforme exposto no quadro 1.

Quadro 1. Síntese dos artigos selecionados.

Base	Título do estudo/ Autores	Periódico de publicação/ano	Objetivos do artigo	Principais contribuições do estudo
BVS	Atuação da equipe de enfermagem no atendimento de emergência ao paciente com infarto agudo do miocárdio. Teixeira, et al.	Revista Afibe On Line. 2015.	Descrever o papel e a influência que o enfermeiro exerce diante da atuação da equipe de enfermagem nesta emergência.	O enfermeiro, por meio de seus cuidados, é um profissional essencial na assistência e recuperação da saúde da vítima de IAM
BVS	Processo de trabalho do enfermeiro frente ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio. Oliveira, <i>et al</i>	Revista Humano Ser, 2018	Descrever a importância do enfermeiro no cuidado ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio	A enfermagem precisa propiciar meios de como confortar esse paciente, evitando assim o estresse e reduzindo a ansiedade que ele venha a apresentar
SCIELO	A utilização do processo de enfermagem frente ao trabalhador com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio. Carvalho et al.	Revista Científica multidisciplinar da Uni São José. (Ciência atual) 2018	Realizar um estudo abrangente sobre a aplicação do processo de enfermagem ao cliente com doença Isquêmica (IAM), diante deste apresentamos o processo de enfermagem, bem como as principais alterações que um trabalhador com diagnóstico de IAM pode apresentar	Avaliar os achados, traçando os diagnósticos de enfermagem, planejando, implementando e reavaliando de forma a atender todas as necessidades, para assim promover qualidade de vida do cliente.

LILACS	Atuação da enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM). Santos e Cesário.	Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem 2019.	Demonstrar qual relevância da atuação da enfermagem diante do paciente acometido pela IAM, assim como, procura descrever o conceito da patologia e identificar os fatores de risco para o desenvolvimento da mesma	O papel do enfermeiro diante do paciente com IAM, é possível afirmar, que o mesmo atua em diversas fases de atendimento, iniciando na triagem onde é possível identificar de maneira precoce a patologia, passando pelos cuidados na UTI e terminando nos cuidados intra hospitalares que são necessários até que o paciente receba alta.
LILACS	Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do Miocárdio. Martini e Sia.	Revista Miríade Científica, 2019.	Conhecer o papel da assistência de enfermagem frente ao paciente com infarto agudo do miocárdio na unidade hospitalar.	O papel do enfermeiro está além de realizar os primeiros passos do atendimento ao paciente infartado, como também realizar e organizar capacitações da sua equipe dispendo assim um atendimento seguro e qualificado.
LILACS	Cuidados de enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio Bolzan e Pomplermair	<i>Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê</i> , 5, e24115-e24115. 2020.	Identificar a importância e os principais cuidados de enfermagem ao paciente com IAM no serviço de Urgência e Emergência hospitalar	Identificar precocemente os sinais e sintomas do paciente com suspeita de IAM priorizando o ECG e atendimento médico, devendo estar capacitada e baseada em evidências.
LILACS	Cuidados de enfermagem ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa Silva, et al.	<i>Brazilian Journal of Health Review</i> 2020	Identificar nas produções científicas publicadas, as ações realizadas pelos enfermeiros durante o atendimento de um paciente com dor torácica, sugestiva de isquemia miocárdica aguda no serviço de emergência hospitalar	O enfermeiro tem um papel fundamental para a elaboração da sistematização da assistência de enfermagem ao paciente que apresenta sinais sugestivos de infarto agudo do miocárdio possibilitando dessa forma um plano de cuidado favorável para sua reabilitação precoce.

Fonte: Os autores.

Discussão

Respondendo ao objetivo da pesquisa em analisar em produções científicas a importância da assistência da enfermagem aos pacientes com IAM no âmbito hospitalar, Teixeira et al (2015) aponta em seus estudos a importância da assistência de enfermagem aos pacientes infartados, visto que estes profissionais apresentam conhecimento técnico-científico favorecendo para o rápido atendimento e intervenção junto a estes pacientes assistidos nos serviços de Urgência e Emergência.

O IAM é uma das causas de morte com números relevantes no Brasil (em torno de 30%), acometendo ambos os sexos, é uma patologia do aparelho cardiovascular, tendo como possíveis fatores a obesidade, hábitos sedentários, tabagismo e também doenças crônicas Não Transmissíveis (OLIVEIRA et al., 2018).

Segundo Martini, Sia e Oliveira et al (2019) é alto o número de óbitos relacionados a IAM sendo que, 50% das vítimas não resistem até chegarem ao atendimento hospitalar, sendo assim, faz-se necessário e imprescindível que o profissional conheça os sinais e sintomas de um infarto, para oferecer um atendimento rápido e eficaz junto. Diante do exposto os autores sobrepõem que a equipe de enfermagem é capacitada para realizar esse diagnóstico primário ao paciente infartado de modo a diminuir os danos no músculo cardíaco.

Aponta-se Carvalho et al (2018) que a assistência da enfermagem é dependente não só da qualidade técnica, mas de suas qualidades enquanto indivíduo, sendo fundamental o estabelecimento de protocolo de cuidado individualizado. Dessa forma, pode-se se enfatizar a importância do Processo de Enfermagem tanto no enfoque da assistência dispensada no atendimento inicial, como durante o processo de recuperação do paciente, devendo buscar o aspecto de humanização e incentivo por meio da educação para o autocuidado.

Sendo assim, ao acolher um paciente com infarto, é de extrema importância que enfermeiro estabeleça uma visão ampla e centralizada, a equipe de enfermagem deve ser cautelosa, avaliando continuamente e sistematicamente a evolução ou regressão dos sinais e sintomas que aponta a ocorrência de dor torácica pela diminuição do fluxo sanguíneo desencadeando obstrução de uma ou mais artérias coronárias, diminuindo ou até mesmo obliterando a chegada de oxigênio fundamental para o bom funcionamento das células do coração (OLIVEIRA et al., 2018).

Para que a assistência de enfermagem seja mais otimizada, Teixeira et al (2015) ressalta o papel do enfermeiro no âmbito hospitalar na atuação direta ao paciente com infartado descrevendo a liderança, competência técnico-científica, ética e humanística do enfermeiro nos cuidados e no tratamento dispensados a esses pacientes. Conforme também reiteraram Santos e Cesário (2019) de que é fundamental o atendimento ofertado por enfermeiros em pacientes com IAM, a qual a utilização de Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) demonstra-se um fator de agregar qualidade ao atendimento.

O enfermeiro enfatiza Silva et al (2020) ser um profissional capaz de liderar, interagir com paciente e sua equipe, traçar metas e cuidados necessários ao paciente com IAM, e assim diagnosticar possíveis sinais de IAM possibilitando assim o plano de cuidado favorável. Outro ponto importante elencado pelos

autores refere-se ao estabelecimento de Protocolos de Atendimento e com isso estabelecer processo de cuidado mais seguro, de qualidade e eficiência.

E, por fim, respondendo à questão problema desse estudo, pode-se descrever o estudo de Bolzan e Pomplermair (2020) o qual trouxeram enfoque quanto aos profissionais enfermeiros serem fundamental na correta conduta de cuidado para com paciente com IAM atendidos no âmbito hospitalar, pois, estes detêm de capacitação e competência técnica, principalmente em relação aos sinais e sintomas do IAM na construção da conduta adequada.

CONCLUSÃO

Através das publicações pesquisadas e analisadas, conclui-se que o enfermeiro tem um papel fundamental para a elaboração da sistematização da assistência ao paciente que apresenta sinais sugestivos de IAM possibilitando dessa forma desenvolver um plano de cuidados adequado para a reabilitação precoce desse paciente.

Foi possível destacar as intervenções de enfermagem mais utilizadas em pacientes com suspeita de IAM, como, anamnese, sinais vitais, acesso venoso, oxigenação, ventilação, realizar ECG, monitoração. Cabe a equipe de enfermagem intervir e prestar uma assistência rápida e de qualidade, para minimizar os possíveis danos ao paciente, diminuindo o risco de sequelas ou óbitos ocasionados pelo infarto. Quando a equipe de enfermagem está preparada para intervir de forma apta a assistência prestada se torna essencial no plano de cuidado do paciente.

Dessa forma, este estudo reforça para a necessidade do profissional enfermeiro no atendimento precoce ao paciente infartado, sendo a melhor maneira de evitar a morte e amenizar possíveis sequelas, portanto, faz-se necessário estruturar as ações do cuidado de saúde por meio de protocolos de atendimento a esses pacientes, com objetivo de promover uma avaliação mais cautelosa, com foco no reconhecimento dos sinais e sintomas do IAM para desenvolver um processo de cuidado mais seguro e eficaz.

REFERÊNCIAS

- Alves, C. D. A. G., & Barbosa, R. M. D. S. P. (2017). Benefícios da Atividade Física PósInfarto. **BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, 8(1), 38-64. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/BIUS/article/view/3469>. Acesso em out. 2020.
- Alves, L., & Polanczyk, C. A. (2020). Hospitalização por Infarto Agudo do Miocárdio: Um Registro de Base Populacional. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, (AHEAD). Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0066-782X2020005012201&script=sci_arttext. Acesso em: Acesso em jun 2020.
- Bolzan, E. P., & Pompermaier, C. (2020). Cuidados de enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê**, 5, e24115-e24115. Disponível em: <https://unoesc.emnuvens.com.br/apeux/article/view/24115>. Acesso em out. 2020.
- Da Silva, R. A., de Jesus França, D., dos Reis, P. D. P. M., & dos Santos, S. L. P. (2020). Cuidados de enfermagem ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, 3(3), 7081-7089. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/12348>. Acesso em 18 set de 2020.
- De Carvalho, C. R. S., de Jesus Silva, P., Oliveira, S. M. L., da Silva, S. L., da Silva, C. B. F., & de Almeida, E. V. (2018). A utilização do processo de enfermagem frente ao trabalhador com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio. **Ciência Atual–Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José**, 12(2). Disponível em: <http://www.cnad.edu.br/revistaciencia-atual/index.php/cafsj/article/view/247>. Acesso em 20 set de 2020
- De Oliveira, C. C. G., da Costa Pereira, F. C., de Sena Fontinele, D. C. S., da Silveira Junior, L. S., & da Rocha, K. D. M. M. (2018). Processo de trabalho do enfermeiro frente ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio. **REVISTA HUMANO SER**, 3(1). Disponível em: <https://periodicos.unifacex.com.br/humanoser/article/view/1009>. Acesso em 15 set de 2020.
- Dos Anjos Martini, I. C., & Sia, A. A. (2019). Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. **Revista Miríade Científica**, 4(1). Disponível em: <http://revista.faculdadecuiaba.com.br/index.php/miriadecientifica/article/view/50>. Acesso em 18 set de 2020.

OLIVEIRA, L., & DE, M. (2019). Cuidados de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of surgery and clinical research**, 28(3), 77-79. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20191006_204913.pdf. Acesso em 15 de jul. 2020.

Ribeiro, K. R. A., Silva, L. P. D., & Lima, M. L. S. (2016). Conhecimento do infarto agudo do miocárdio: implicações para assistência de enfermagem. **Rev. enferm. UFPI**, 63-68. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/bde31858>. Acesso em 07 de agost. 2020

Sales da Silva Santos, A., & dos Santos Cesário, J. M. (2019). Atuação da enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM). **Revista Científica de Enfermagem-RECIEN**, 9(27). Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/303>. Acesso em 20 set de 2020.

SANTOS B.S.; MAIER S.R.O., RODRIGUES A.Z., OLIVEIRA W.S., SANTOS T.S. **Revista De Enfermagem Ufpe On Line**. Infarto agudo do miocárdio: abordagem com enfermeiros de uma unidade intensiva coronariana. v. 11, p. 5153-5155, 2015. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/bde-33777>. Acesso em 15 jul. 2020.

Santos, J. D., Meira, K. C., Camacho, A. R., Salvador, P. T. C. D. O., Guimarães, R. M., Pierin, Â. M. G., ... & Freire, F. H. M. D. A. (2018). Mortalidade por infarto agudo do miocárdio no Brasil e suas regiões geográficas: análise do efeito da idade-período-coorte. **Ciência & Saúde Coletiva**, 23, 1621-1634. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2018.v23n5/1621-1634/pt/>. Acesso em jun 2020.

Teixeira, A. F. J., Franco, A., Castanharo, J., & Oliveira, K. C. S. Atuação da equipe de enfermagem no atendimento de emergência ao paciente com infarto agudo do miocárdio. **Rev Fafibe on line**. 2015. 8 (1): 300-09. Disponível em: <http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafafibeonline/sumario/36/30102015185545.pdf>. Acesso em 15 jun de 2020.